

## REQUERIMENTO

“Faz exactamente hoje cinco anos que o primeiro Governo Regional da responsabilidade do Partido Socialista tomou posse;

Na Campanha Eleitoral que antecedeu as Eleições Regionais de Outubro de 1996, o PS fez aos eleitores um conjunto de promessas eleitorais, que designou por “Contrato com os Terceirenses”, de entre as quais constava a construção do novo Parque de Combustíveis da Ilha Terceira, a realizar na proximidade do Porto Oceânico da Praia da Vitória, projecto que passou a integrar a política económica do Governo e os Planos Anuais de Investimento;

Na primeira parte do mandato anterior o Governo Regional, baseado num estudo técnico existente ou que encomendara, era do entendimento de que a capacidade de tancagem e de abastecimento de combustíveis a construir, deveria corresponder as necessidades da Ilha Terceira e das restantes ilhas do Grupo Central e Ocidental, o que rentabilizava economicamente o investimento privado e público a fazer neste empreendimento e melhor potenciava a infraestrutura do Porto da Praia da Vitória;

Após ter sido, por mais de uma vez, reconhecido pelo Governo Regional de que esta solução seria a mais lógica e a mais rentável, em termos operacionais e económicos, respectivamente, o Governo Regional, na segunda parte do mandato anterior encomenda um outro estudo, gastando mais uns milhares de contos, estudo esse que lhe permitiu, que lhe abriu a porta a tomar uma decisão política que contraria substancialmente a anterior, ou seja, o Parque de Combustíveis da Ilha Terceira seria construído, nesta fase, com a capacidade de tancagem e abastecimento para, apenas a Ilha Terceira, volte face este, que representa uma

penalização e um retrocesso grave no adequado investimento público, na potencialização do porto comercial desta ilha e no desenvolvimento económico de uma parte muito importante da Região que é a Ilha Terceira, prejudicando também o desenvolvimento harmonioso dos Açores;

Por outro lado, em face de posições públicas tomadas pelo próprio Serviço Regional de Protecção Civil, a autoridade marítima do porto de Angra, os Bombeiros de Angra, e até, segundo nos foi informado, pelos proprietários do actual Parque de Combustíveis, situado nas imediações do velho Porto de Pipas, mais em concreto, na chamada Zona dos Combustíveis, aquela estrutura representa cada vez mais um perigo para a segurança das pessoas e dos seus bens que naquela parte da cidade residem ou trabalham e para toda a Cidade, dado que a mesma por razões de desgaste nos seus equipamentos poderá provocar algum acidente, que desejamos que nunca aconteça, ocasionando um sinistro de consequências humanas e materiais imprevisíveis;

Ademais, é sabido e desejado pelos angrenses, que a Cidade seja requalificada em toda esta zona circundante ao Porto de Pipas, pelo que também por isso se torna imperioso e urgente a desactivação do velho Parque de Combustíveis e a sua transferência, como dissemos, para o Parque Industrial junto ao Porto Comercial da Ilha Terceira;

Considerando as diversas vertentes que explanamos, perante o silêncio comprometedor, de omissão e de falta de firmeza da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo face ao Governo Regional e a outros empreendimentos sucessivamente adiados e prometidos em termos eleitorais e consagrados em documentos de política governamental e de instrumentos do planeamento político, propostos pelo Governo Regional e aprovados pela Assembleia Legislativa Regional;

Considerando que hoje se completam, como dissemos, cinco anos de acção do Governo Regional, sem que nada de obras se veja na construção do novo Parque de Combustíveis da Ilha Terceira, com evidente e grave prejuízo para os interesses das empresas privadas da especialidade, a segurança pública e a economia da ilha Terceira;

Considerando o exposto, que representa também uma acrescida preocupação para os Terceirenses, a Câmara de Comércio e Indústria da Ilha Terceira, a Protecção Civil, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, os Deputados Regional do PSD, eleitos pelo Círculo Eleitoral da Ilha Terceira, após sucessivas vezes terem tomado posição pública sobre esta situação, bem como em sede do concelho de ilha e no Parlamento Regional, vem apresentar um Requerimento ao Governo Regional, nos seguintes termos:

1 – Passados cinco anos da governação do Governo Regional da responsabilidade do Partido Socialista, o que é que em concreto foi feito, de entre estudos técnicos, pareceres de instituições públicas e privadas e decisões políticas tomadas?

2 – Quanto custaram ao erário público os dois estudos ou mais (?) que o Governo Regional encomendou sobre este empreendimento?

3 – Que conclusões técnicas e políticas, em concreto, tirou o Governo Regional efectivamente dos estudos em causa?

4 – O que terá levado ao Governo Regional mudar de opinião a mudar de opinião quanto à capacidade de tancagem e abastecimento de combustíveis

às restantes ilhas do Grupo Central e Ocidental, dando ao novo Parque de Combustíveis da Ilha Terceira a dimensão e o estatuto de entreposto regional de abastecimento de combustíveis, ao contrário da decisão depois tomada de armazenar e abastecer apenas para a Ilha Terceira?

5 – Tem qualquer fundamento que a mudança de decisão política se motiva pela pressão de interesses privados do sector e interesses políticos da Ilha de São Miguel, tese que corre subtilmente em algumas vozes muito silenciosas?

6 – Sendo responsabilidade assumida por parte do Governo Regional, a elaboração de todas as etapas do projecto do novo Parque de Combustíveis e sendo já inaceitável o seu atraso e adiamento, não será mais que tempo para que o mesmo seja concluído e aprovado por todas as entidades competentes? Será para ser apresentado antes das Eleições Autárquicas de Dezembro próximo? Ou será para quando?

7 – Em quanto, em termos de custo global, chegará o projecto em causa?

8 – Que mecanismos de apoio financeiro público estão previstos para a cooperação do Governo Regional com os empresários que vão promover a construção do novo Parque de Combustíveis?

9 – Para quando pensa o Governo Regional que a obra efectivamente arranque e quanto tempo levará a construir este equipamento?

10 – Até à construção do novo Parque, mandará o Governo Regional observar as condições de segurança do actual equipamento e em caso de eventual sinistro, que ninguém deseja, quem assumirá as responsabilidades consequentes do mesmo?

11 – Construído e posto em funcionamento o novo Parque de Combustíveis da Ilha Terceira, quem terá a responsabilidade e custeará financeiramente a desmontagem do equipamento desactivado e a operação de despoluição dos solos e do ambiente circundante tendo em conta a requalificação urbanística e ambiental desta zona da Cidade de Angra do Heroísmo?

Delegação da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, 9 de Novembro de 2001.

**Os Deputados do PSD, António Bento Barcelos, Raúl Rego e Clélio Meneses.”**